



A história está nas mãos de Deus
“O destino determinado de Daniel”
Daniel 1: 1-21

Wayne J. Edwards, pastor

A esta altura, todo cristão deve perceber que a eleição presidencial deste ano envolve muito mais do que as diferenças filosóficas básicas entre os dois candidatos e os partidos políticos que eles representam.

- Esta eleição é sobre se a América permanecerá uma nação sob Deus, como foi fundada para Seus propósitos, ou se tornará uma nação sob Satanás, para ser usada para Seus propósitos.
- Esta eleição é sobre a introdução ou o adiamento da Nova Ordem Mundial, o que significa que é sobre o arrebatamento da Igreja, a ascensão do Anticristo e o início da Tribulação.

- Acredito que haja evidências suficientes para provar que a eleição de 2020 será lembrada como a maior fraude da história do nosso país.
- Os globalistas estão determinados a dominar a América, abolir as poucas liberdades civis que nos restaram e nos transformar em uma nação marxista-socialista.

Diante restam realidade, várias perguntas adicionais devem ser feitas e respondidas:

- Vendo nossa sociedade totalmente saturada de imoralidade sexual, estamos no último estágio de uma cultura agonizante, como o apóstolo Paulo descreveu em Romanos 1: 18-32?
- Vendo a fraqueza espiritual da igreja evangélica, o povo de Deus está sendo castigado por sua apatia para com as coisas espirituais e Ele está usando esses eventos para nos chamar ao arrependimento?
- Vendo muitas outras profecias bíblicas importantes sendo cumpridas ao redor do mundo, estamos no final da Era da Igreja, com o arrebatamento como o próximo evento no calendário profético de Deus?
- Vendo a atividade global específica que Jesus descreveu em Mateus 24 e em Lucas 21, incluindo a *“angústia das nações, com perplexidade”*, poderia ser tudo isso?
- Talvez a pergunta mais importante que devemos nos fazer seja encontrada em 2 Pedro 3:11:
 - *“Portanto, vendo todas essas coisas, que tipo de pessoas você deve ter uma conduta santa e piedosa?”*

O profeta Daniel foi levado cativo para a Babilônia quando tinha 14 anos.

- Deus permitiu que Daniel fosse removido de toda forma de estrutura espiritual da qual dependeu durante toda a sua vida.
- Ele foi afastado de sua família, do templo, das festas e celebrações anuais e da atmosfera piedosa de viver na Cidade Santa de Jerusalém.
- Deus permitiu que Daniel fosse levado para a Babilônia e vivesse entre as pessoas mais ímpias do mundo naquela época.
- No entanto, Deus capacitou Daniel a continuar a viver para Deus em um ambiente ímpio.
- Daniel foi escolhido por Deus para mostrar o povo de Deus de cada geração:
 - Como viver no presente, mas mantendo o foco no futuro.
 - Como viver no meio do mal, mas manter o foco em como será a vida nos tempos que virão.

- Como evitar ser arrastado para o nível cada vez maior do mal, mantendo o foco no reino glorioso que está por vir.

1 . O dilema de Daniel - Daniel 1: 1-7

- Daniel escreveu este material quando estava cerca de 50 anos em sua servidão na corte do rei Nabucodonosor.
- Enquanto a invasão de Israel pelos exércitos da Babilônia foi uma grande vitória para Nabucodonosor, rei da Babilônia, Daniel disse que foi Deus quem entregou Judá nas mãos do rei, como prova de Sua disciplina amorosa sobre Seu povo e, portanto, de Sua soberania sobre os eventos da história.
- Em Deuteronômio 28, Deus disse aos Israelitas que, se eles se afastassem dEle, Ele os enviaria para o exílio, e Ele o fez.
- Ele os havia alertado por meio de Isaías e Jeremias, mas eles não deram ouvidos ao aviso dos profetas.
- Em Jeremias 24, Deus disse a eles que eles haviam ignorado o Dia do Senhor por anos; que, de fato, seus 70 anos de cativeiro foram Sua maneira de reclamar os sábados que Israel havia negligenciado e violado.
- O que os Judeus se recusaram a aprender sobre Deus em sua liberdade, eles teriam que aprender Dele em seu cativeiro.
- Daniel e seus amigos enfrentaram:
 - Uma crise de autoridade - eles deveriam ser doutrinados com a cultura Babilônica, que incluía as filosofias ateus da superstição, astrologia, feitiçaria, feitiços, bruxaria, feitiços e magia negra; assuntos proibidos de serem estudados por seus pais, bem como por seus Rabinos.
 - Uma crise de moralidade - eles deveriam ser alimentados com alimentos proibidos por suas leis dietéticas Judaicas.
 - Uma crise de identidade - seus nomes foram mudados para separá-los de sua cultura Judaica, e eles deveriam aprender a "língua dos Caldeus".
- A estratégia quádrupla de Nabucodonosor era:
 - Isolamento - separando-os de suas famílias e de suas disciplinas diárias que refletiam sua devoção a Deus.
 - Doutrinação - saturar suas mentes na cultura da Babilônia para dar-lhes uma nova visão do mundo.
 - Acomodação - permitindo que vejam como todas as suas necessidades podem ser satisfeitas longe de seu Deus.
 - Transformação - mudar seus nomes para lembrá-los de que estavam sob a autoridade de um rei Caldeu e dos deuses Caldeus.

- No entanto, o objetivo de Nabucodonosor não foi alcançado em Daniel.
- Deus deu a Daniel a capacidade de interpretar o sonho de Nabucodonosor e de interpretar as palavras que apareceram na parede de seu filho.
- Deus deu a Daniel a capacidade de descrever os quatro reinos mundiais que se seguiriam ao reino da Babilônia e, ao fazer isso, ele estabeleceu a linha do tempo bíblica da história humana.
- Deus confiou a Daniel a visão panorâmica completa de Seu plano de desdobramento para nossa redenção.

Decisão de Daniel - Daniel 1: 8-21

2. Daniel tomou uma decisão quádrupla:

- Foi uma decisão de coração - vs. 8 - Daniel propôs em seu coração que não renegaria sua fé no Deus de Israel.
- Foi uma decisão individual - vs. 8 - alguns dos outros cativos cederam aos seus captores, mas Daniel e seus amigos não.
- Foi uma decisão influente - vs. 10 - Daniel revelou suas habilidades de liderança ao encorajar aqueles que ainda não haviam cedido a permanecer firmes em sua fé em Deus.
- Foi uma decisão humilde - vs. 8-16 - embora Daniel tivesse valores piedosos e fortes convicções, ele se expressou perante os Babilônios de uma forma humilde e respeitosa.
 - Em vez de simplesmente se recusar a obedecer a seus captores, Daniel projetou um método alternativo para atingir seus objetivos, e foi aceito.

Por causa da decisão de Daniel de permanecer fiel a seu Deus:

- Deus honrou a fé de Daniel dando a ele e a seus amigos os dons de conhecimento e habilidade em todo aprendizado e sabedoria.
- Daniel, Hananias, Mishael e Azaria foram considerados dez vezes melhores do que todos os mágicos e astrólogos do reino do rei.
- Os amigos de Daniel foram escolhidos para servir ao rei.
- Daniel subiu ao nível de estadista e, por indicação oficial, serviu como confidente e profeta tanto no Império Babilônico como no Medo-Persa.
- Daniel ajustou-se ao que percebeu ser a vontade de Deus e aproveitou todas as oportunidades para exaltar o nome de Seu Deus.
- Deus exaltou Daniel, mesmo aos olhos dos ímpios, ao falar aos “Magos” (mágicos persas) sobre a “estrela do Oriente” que indicaria o nascimento do nosso Salvador.